

259676 - Lembrar as bênçãos e agradecer por elas pode ser feito no coração, nas palavras e nas ações da pessoa.

Pergunta

Nosso Senhor, glorificado e exaltado seja, nos ordena no Alcorão Sagrado que nos lembremos das bênçãos que Allah nos concedeu, numerosas bênçãos, tais como quando Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um exército vos chegou, então, enviamos contra eles um vento e um exército de anjos, que não vistes” [al-Ahzaab 33:9].

Minha pergunta é: como podemos nos lembrar das bênçãos ordenadas por nosso Senhor? Isso significa mencioná-las diante das pessoas e falar delas, ou o que significa simplesmente seria trazê-las à mente, ou o quê? Que Allah te recompense com todo o bem.

Resposta detalhada

O comando mencionado no versículo citado pelo questionador é uma ordem para os Sahaabah e os crentes se lembrarem das bênçãos de Allah e Sua graça e Sua bondade para com eles em permitir a derrota e frustrar as conspirações de seus inimigos.

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Aqui Allah, exaltado seja, está falando de Suas bênçãos, graça e bondade para com Seus servos crentes, quando Ele desviou seus inimigos e infligiu derrota sobre eles no ano em que eles se reuniram e formaram uma aliança contra os crentes, que era o ano de al-Khandaq [a trincheira].

Fim da citação de Tafsir Ibn Kathir (6/383).

Quando há um comando no Alcorão para lembrar as bênçãos de Allah, o que se quer dizer é lembrar-se pelo coração, chamando a atenção para a graça e o favor de Allah ao concedê-las aos

Seus servos; lembrando-as através das palavras, falando sobre elas; e lembrando-se delas em suas ações físicas, não usando essa bênção de maneira que cause a ira de Allah, glorificado e exaltado seja.

Lembrar a bênção é dar graças por isso, e pode ser feito no coração, nas palavras ou nas ações da pessoa; cada um destes itens confirma os outros, a menos que a gratidão seja falsa.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse, comentando o versículo (interpretação do significado): “E lembrai-vos da graça de Allah para convosco” [al-Baqarah 2:231]:

A lembrança pode ser feita através do coração, palavras e ações da pessoa. Lembrá-las através das próprias palavras significa dizer: Allah me abençoou com isso e aquilo, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “E, quanto à graça de teu Senhor, proclama-a.” [ad-Duha, 93:11]. Então, você deve louvar a Allah, glorificado e exaltado seja, por isso, dizendo: Ó Allah, a Ti o louvor pelo que me abençoaste com riqueza, ou esposa, ou filhos, e assim por diante.

Lembrar disso através do coração é lembrá-lo e reconhecer que é uma benção de Allah.

Lembrar disso através das ações é se esforçar para obedecer a Allah e mostrar os efeitos de Sua bênção sobre si mesmo.

Fim da citação de Tafsir Surat al-Baqarah (3/132).

Al-Harawi disse: O que significa gratidão é três coisas: reconhecer a bênção, apreciá-la e, então, louvar por ela.

Ibn al-Qayim (que Allah tenha misericórdia dele) disse, comentando as palavras de al-Harawi:

Quanto a reconhecê-la, significa trazê-la à mente, percebendo seu significado e reconhecendo-a como uma bênção em si.

Então, o reconhecimento dela é feito na mente.

Apreciá-la significa demonstrar humildade ao receberê-la do Doador, expressando sua necessidade e reconhecendo que ela veio sem que se merecesse e sem que se pagasse qualquer preço; ao contrário, a pessoa se vê completamente dependente de Allah. Essa atitude mostra verdadeira apreciação.

“Então, louvar por ela”: o louvor ao Doador em conexão com a bênção é de dois tipos: geral e específico.

O tipo geral está em se atribuir a Ele os atributos de generosidade, bondade, munificência e assim por diante.

O tipo específico está em se falar de Sua bênção, e afirmar que esta chegou por meio d'Ele; como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “E, quanto à graça de teu Senhor, proclama-a.” [ad-Duha, 93:11].

Em relação a este relato ou falando da bênção que é concedida, há duas visões:

A primeira é que isto significa mencionar a bênção e falar sobre ela, dizendo: Allah me abençoou com isso e aquilo. Muqaatil disse: Dê graças pelo que Allah mencionou de bênçãos a ti nesta Surah, como ajudar órfãos, conceder orientação após o desvio e conceder autossuficiência após a pobreza.

Falar das bênçãos de Allah é gratidão, como no hadith marfu' de Jaabir: “Quem quer que tenha um favor a si concedido, que retribua, e se não puder retribuir, então que louve [a pessoa que lhe fez o favor] porque, se ele a louva, ele a agradeceu, mas se ele esconde (a gratidão), ele foi ingrato com ela. E quem finge ter o que não lhe foi dado é como alguém que usa duas vestimentas de falsidade.”

[Esse hadith foi narrado por al-Bukhari em al-Adab al-Mufrad (215); classificado como sahih por al-Albaani].

Este hadith menciona três tipos de pessoas: uma que é grata pela bênção e louva por ela; outra que a nega e esconde; e aquela que finge ser uma das que receberam quando não deveria ser o caso, ou seja, finge ter algo que não lhe foi dado. Em outro relato marfu' é dito: “Quem não

agradece por pouco, não agradecerá por muito e quem não demonstra gratidão às pessoas, não demonstrará gratidão a Allah. Falar da bênção de Allah é gratidão, e não falar dela é ingratidão. A união é uma misericórdia e a divisão é uma punição.” [Narrado por Abdullah ibn Ahmad em Zawa'aid al-Musnad (18449); classificado como hasan por al-Albaani].

A segunda visão é que falar da bênção que é ordenada neste versículo [no final de Surat ad-Duha, citado acima] significa chamar as pessoas para Allah, transmitindo Sua mensagem e ensinando-a à ummah. Mujaahid disse: Refere-se à profecia. Az-Zajjaaj disse: Significa: Transmite aquilo pelo qual tu [Ó Profeta] foste enviado, e fala sobre a profecia que Allah te concedeu. Al-Kalbi disse: Refere-se ao Alcorão, que Allah o ordenou que recitasse.

A visão correta é que ela inclui ambos os tipos, porque cada um deles é uma bênção para a qual foi ordenado a dar graças e mencionar a respeito. Manifestar é parte de ser grato por isso.

Fim da citação de Madaarij as-Saalikin (2/237).

Ibn al-Qayim (que Allah tenha misericórdia dele) disse sobre gratidão:

Baseia-se em três pilares: reconhecê-la interiormente, falar dela externamente e usá-la para conquistar a satisfação d'Aquele que a concedeu e outorgou.

Fim da citação de al-Waabib as-Sayib (p. 5).

E Allah sabe melhor.